

Grupo Voith: 50 anos de Brasil

Voith-Gruppe: 50 Jahre in Brasilien



Uma empresa alemã genuinamente brasileira. É assim que se define o Grupo Voith, que há 50 anos está no Brasil, tendo participado da construção da tecnologia da indústria nacional de celulose e papel

Por Thais Santi

“Conseguimos criar uma marca forte, pautada em valores sólidos, com ética e transparência, e estamos confiantes, preparados para os desafios futuros”, declarou Flávio Silva, presidente regional para a Voith Paper na América do Sul



Glückwünsche! Esses “parabéns” em alemão vão para um grupo que se pode dizer verdadeiramente brasileiro, pelo tempo de atuação no País. Há 50 anos o Grupo Voith chegava ao Brasil, trazendo em sua bagagem tecnologia de ponta para contribuir com o crescimento dos setores de energia e papel. O relacionamento com os clientes das tecnologias Voith foi se consolidando ao longo do século XX, tendo como marco histórico o fornecimento das primeiras cinco turbinas para a Usina de Itatinga, localizada em Santos, no litoral de São Paulo, e da primeira máquina de papel, instalada em 1923. Anos mais tarde aconteceu a internacionalização do Grupo e seu estabelecimento no Brasil, em 1964. “A escolha pelo Brasil na época foi motivada pela transformação econômica que ocorria no País, com o objetivo principal de levar desenvolvimento aos cidadãos brasileiros – ou seja, grandes investimentos em infraestrutura, em logística e no setor industrial”, contou Flávio Silva, presidente regional para a Voith Paper na América do Sul.

O Grupo Voith viu no Brasil um grande potencial de crescimento – e não se enganou quanto a isso. O País tornou-se a sétima maior economia do mundo nos anos seguintes, representando muitas oportunidades para o Grupo em seus mercados chave de atuação: energia, óleo & gás, papel, matérias-primas, transporte e indústria automotiva. Como, porém, toda oportunidade traz

desafios, o Grupo Voith superou diversos obstáculos para chegar aonde chegou durante suas cinco décadas no mercado nacional: o topo, posição na qual se manteve por muitos anos como fornecedor modelo.

Desde 1994, a Unidade Brasil da Voith Paper é responsável pelo desenvolvimento de tecnologias para produção de papéis tissue. Os recentes lançamentos desenvolvidos no Brasil para o segmento de papéis tissue também serviram para impulsionar os negócios da empresa, como a tecnologia ATMOS e a prensa NipcoFlex T. No segmento de secagem de celulose, o lançamento de destaque foi o equipamento MasterDryer. Nos seis anos seguintes ao lançamento da tecnologia, a Voith Paper vendeu um total de cinco máquinas ATMOS nas Américas do Sul e do Norte e também na Europa Ocidental. Nos últimos quatro anos, forneceu 12 prensas NipcoFlex T em nível mundial. **(Saiba mais no quadro “Principais tecnologias desenvolvidas pela Voith Brasil”).**

O presidente da Voith Paper na América do Sul destacou ainda a importância do investimento em profissionais efetivados pelo Grupo no Brasil. “Temos um forte engajamento na formação de nossos profissionais. Estabelecemos parceria com o SENAI para o treinamento em operação. Também investimos há décadas na formação de gestores e profissionais das áreas técnicas, enviando-os para treinamento durante um ano em nossa matriz, na Alemanha, ou em outros países onde há unidades da Voith.

Além das fronteiras da América do Sul, a América Latina representa para a Voith Paper Brasil um importante mercado com potencial para ampliar os negócios em face do aumento do consumo de papel. Para seguir em direção às oportunidades, o Grupo Voith continua equalizando certos impactos provocados pela crise econômica mundial de 2009 na indústria papelreira global. "No setor de papel, a demanda por papéis gráficos diminuiu, principalmente nos mercados maduros. Além disso, foi inevitável o fechamento de algumas plantas industriais no hemisfério norte", pontuou Silva.

Depois do momento de maior impacto, o mercado passou por certas mudanças, como o aumento da demanda por máquinas mais compactas e por tecnologias que proporcionam redução no consumo de uma indústria altamente intensiva em recursos hídricos, energéticos e de fibra. Dessa forma "as tecnologias verdes" se tornaram os principais focos das pesquisas e desenvolvimentos para o futuro dos negócios. "É essa versatilidade que permite ao Grupo Voith fazer planos para expandir os negócios nos diversos segmentos de atuação", comenta Silva, o presidente da Voith Paper para a América do Sul. A retomada do crescimento, conforme o executivo, passará pelo fortalecimento das cadeias produtivas, com alto valor agregado em tecnologia e maior produtividade.

No mundo, o Grupo Voith soma 147 anos de existência e mantém-se sob o controle da mesma família, depois de atravessar guerras e crises econômicas internacionais. "No Brasil, a Voith Paper celebra neste momento todas as suas conquistas. Conseguimos criar uma marca forte, pautada em valores sólidos, de ética e transparência, e estamos confiantes, preparados para os desafios futuros", enfatizou Silva.

O volume mundial de negócios do Grupo Voith em 2013 alcançou 5,7 bilhões de euros.

Principais tecnologias desenvolvidas pela Voith Paper Brasil:

Tecnologia ATMOS

Destina-se à produção de papel tissue *ultrapremium*, caracterizado por suas propriedades físicas superiores em comparação ao papel tissue convencional, tais como bulk (volume específico), suavidade (no caso de papéis higiênicos) e capacidade de absorção de água (no caso de papéis toalhas para cozinha). Permite utilizar 100% de fibras recicladas ou virgens e viabiliza uma economia de energia de até 60% em comparação a outras tecnologias similares disponíveis no mercado. Para o cliente, os benefícios da adoção dessa inovadora tecnologia incluem menor custo de investimento para a produção de um produto com alto valor agregado, obtenção de padrões condizen-

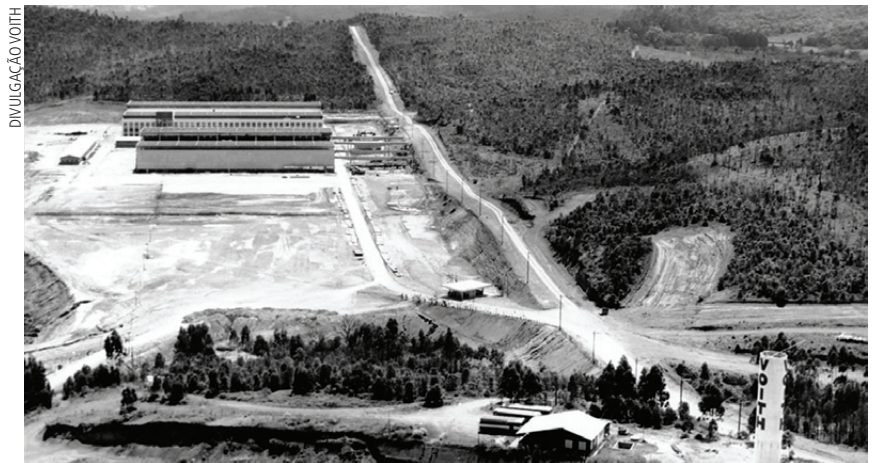


Foto área da construção da fábrica da Voith no Brasil

tes com o mercado norte-americano (o principal consumidor de papéis tissue *ultrapremium*), menor custo de produção, reduzido consumo de fibras e atuação ambientalmente conveniente.

Prensa de sapata NipcoFlex T

A tecnologia é capaz de oferecer até 5% a mais de teor seco após a prensa, resultando em economia de energia térmica de 20% por tonelada de papel produzido.

MasterDryer

Trata-se do primeiro secador vertical de celulose do mundo, segundo um conceito inovador em que a folha é seca na vertical, com menor consumo de vapor. Outro item importante entre as vantagens consiste no tempo de limpeza da máquina em caso de quebra da folha. O que antes levaria de três a quatro horas para reiniciar o processo produtivo é resolvido praticamente de imediato no sistema vertical de secagem: a folha simplesmente cai e retorna ao pulper, seguindo novamente para a caixa de entrada. A estrutura do equipamento ocupa área menor, de modo a diminuir os custos com engenharia civil e o consumo tanto de eletricidade quanto de vapor.

Grupo Voith por inteiro...

O Grupo Voith Brasil vai muito além das tecnologias para celulose e papel. Hoje, além da unidade Paper, o Grupo mantém no País mais três unidades de negócios: Hydro, Turbo e Industrial Services, atendendo a todos os Estados brasileiros a partir da sua sede em São Paulo (SP) e também os demais países na América do Sul. A estrutura da empresa conta ainda com uma unidade fabril em Manaus (AM) e duas unidades de serviço em Mucuri (BA) e Ponta Grossa (PR). **(Confira as Fichas Técnicas de cada unidade.)**

Da turbina ao gerador hidrelétrico, a Voith Hydro está presente nos principais projetos de hidrogeração de energia, sendo a mais importante unidade de produção de barras e polos para geradores. Um dos fato-



Inauguração oficial da Voith no Brasil, em 1966

"A Voith atendeu aos principais projetos que impulsionaram o desenvolvimento da indústria brasileira", enfatizou Ralf Dreckmann, presidente Américas Divisão Veículos Comerciais – Voith Turbo



DIVULGAÇÃO VOITH



"Neste ano iniciamos um processo de crescimento da base de clientes, bem como expansão de portfólio, com a entrada em novos serviços, tais como automação, projetos e submontagem", destacou Roberto Leme, CEO da Voith Industrial Services

res que contribuíram para a instalação da unidade na América do Sul foi a matriz energética, sendo a água utilizada por mais da metade da região, apresentando ainda hoje grandes oportunidades para a hidrogenação de energia. Trata-se da única fábrica do Grupo no mundo, com capacidade para produzir qualquer tipo de turbina ou gerador hidrelétrico e suas respectivas partes mecânicas e elétricas.

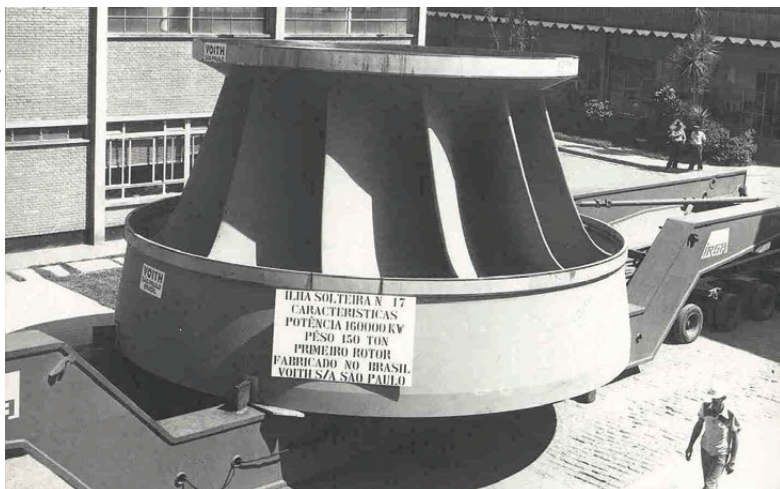
"Nos casos do Brasil e da Colômbia, por exemplo, temos, respectivamente, 65% e 64% da energia gerada por essa fonte", destacou Marcos Blumer, CEO da Voith Hydro Brasil. Nos últimos cinco anos, mais de 20 milhões de pessoas foram integradas à rede de distribuição de energia na América Latina, e a Voith tem importante participação na região, atuando no México, na Guatemala, na República Dominicana, no Suriname, na Argentina e outros países. A unidade também está trabalhando em outros projetos planejados para a região até 2019.

No setor energético, Blumer apontou que as mudanças de modelo do setor energético levaram a uma constante adaptação. "Há uma clara percepção de que a produção de energia deve continuar crescendo no Brasil e a expansão do setor energético, em especial o hidrelétrico, necessitará de recursos no curto prazo para garantir o pleno abastecimento de energia", ressaltou. No caso de economias emergentes, as usinas hidrelétricas produzem energia para o crescimento e o bem-estar social, sem impacto para o clima, de modo seguro e planejado. "Podemos contribuir para isso. A Voith, como líder fornecedora de infraestrutura, apoia o desenvolvimento econômico e social do Brasil de modo sustentável, por meio de seus produtos e serviços", completou o CEO da Voith Hydro.

A área de negócio estabelecida no País foi a Voith Turbo, com o início da produção local de acoplamentos hidrodinâmicos, em 1971. De lá para cá, a empresa atendeu aos principais projetos que impulsionaram o desenvolvimento da indústria brasileira – desde redutores de velocidade, retarders, aparelhos de transmissão automática, variadores e acoplamentos –, que aumentaram para 20.000 t/hora a capacidade de carregamento dos navios no Porto da Madeira, em São Luís (MA). Esse foi um entre outros grandes projetos citados por Ralf Dreckmann, presidente Américas Divisão Veículos Comerciais.

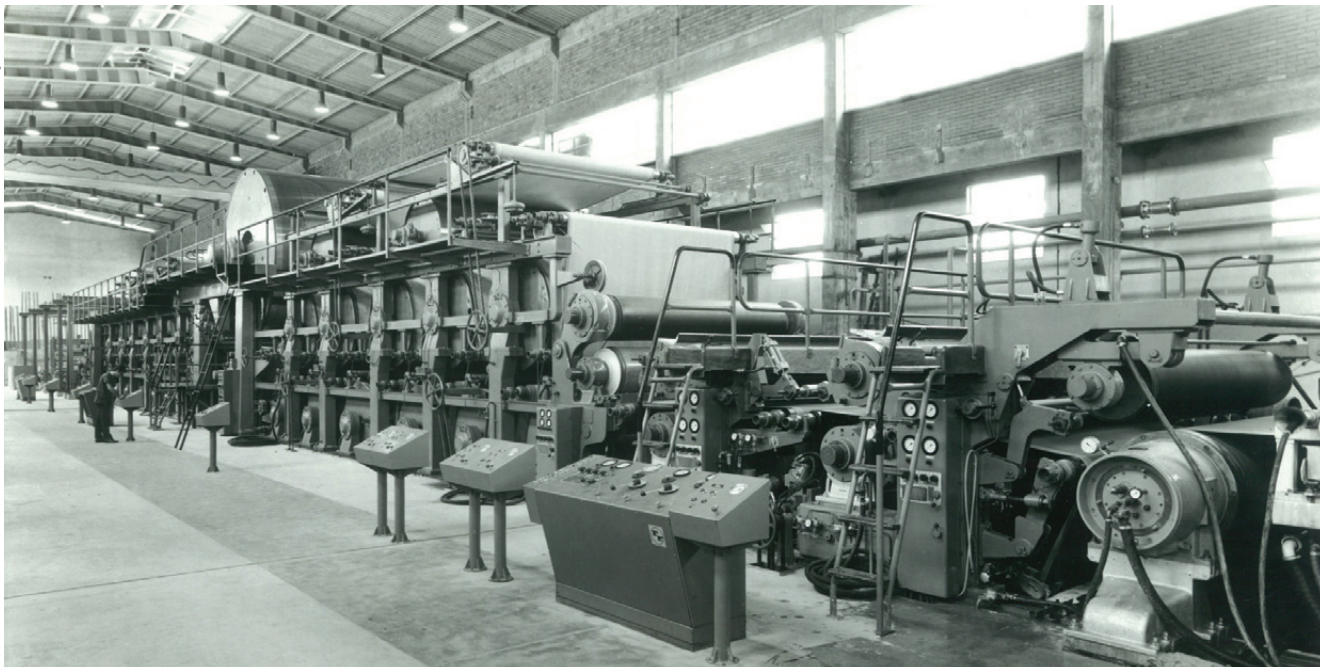
Os acoplamentos à água para a Companhia Vale do Rio Doce foi a maior instalação em quantidade de acoplamentos desse tipo em todo o continente americano. A tecnologia da Voith Turbo abrange ainda variadores de velocidade para bombas de exportação de óleo, como os fornecidos para a plataforma PRA-1, da Petrobras, entre vários outros produtos. Mais recentemente, em 2013, o

DIVULGAÇÃO VOITH



Primeiro rotor fabricado em São Paulo

DIVULGAÇÃO VOITH



Entrega da primeira máquina de papel completa fabricada no Brasil (1969)



Marcos Blumer, CEO da Voith Hydro Brasil: "A Voith, como líder fornecedora de infraestrutura, apoia o desenvolvimento econômico e social no Brasil de modo sustentável, por meio de seus produtos e serviços"

Grupo Voith firmou o maior contrato individual já realizado para o fornecimento de Vorecon para aplicação offshore. No mesmo ano, foi inaugurado o Novo Centro de Montagem e Testes para atender aos projetos de Pré-Sal do Brasil. **(Conheça mais da estrutura em P&D construída pela Voith Brasil no quadro "Um mundo de inovação".)**

A versatilidade nos projetos reflete-se também nas demais unidades. A inovação, através de grandes investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento, contribuiu para o crescimento do portfólio do Grupo. Em 2004, surgiu a mais nova unidade de negócio, a Voith Industrial Services. Desde o início se especializou na prestação de serviços de manutenção de meios produtivos e predial, além de limpeza técnica.

A aquisição das empresas Hörmann e Premier, voltadas ao negócio automotivo, permitiu ampliar o portfólio de clientes, bem como seu faturamento, aportando negócios com as principais montadoras do país: Volkswagen, Ford e Mercedes-Benz. "A necessidade por esse tipo de serviço ficou evidente para o Grupo após registrar, nos anos seguintes, um crescimento da ordem de 20% ao ano, consolidando-se, em 2011, como a única empresa global de serviços especializada nesse segmento", destacou Roberto Leme, CEO da Voith Industrial Services.

Mesmo sendo a empresa mais jovem, a Voith Industrial Services se tornou a maior empregadora do Grupo, devido à natureza da operação, ocupando importante papel no faturamento global da empresa. "Por conta desses resultados, a partir deste ano iniciamos um processo de crescimento da base de clientes, bem como de expansão de portfólio, com a entrada em novos serviços, tais como automação, projetos e submontagem", apontou o executivo da Voith Industrial Services. Nesse cenário, a Voith Industrial Services acredita num forte crescimento da demanda, principalmente por serviços com alto nível de especialização, nos quais conta com know how adquirido por conta da presença global nesses clientes, prestando serviços com tecnologia de ponta e alto nível de qualidade.

Fichas Técnicas

Voith Brasil

Fundação: 1964

Sede São Paulo (SP) – 145 mil m² de área construída

Unidade fabril em Manaus (AM) – 111 mil m²

Unidade de Serviços – Mucuri (BA) e Ponta Grossa (PR)

Mercados atendidos: energia, petróleo & gás, papel, matérias-primas, transporte e indústria automotiva.

Voith Hydro

Principais clientes:

- Odebrecht (de Consócio Construtor em UHE Teles Pires, UHE Santo Antônio, UHE Jirau, UHE Belo Monte – PA e também com outros players do mercado).
- Camargo Corrêa (UHE Itaipu – PR; UHE Belo Monte – PA; UHE Tucuruí – PA).
- OAS (UHE Belo Monte – PA; UHE Baba – Equador).
- Tractebel Engenharia (contratos de modernização das usinas hidrelétricas: Salto Santiago – PR e Passo Fundo – RS).
- Duke Energy (contratos de modernização).

Voith Turbo

Principais clientes e mercados:

- **M&M**
 - Clientes: Vale, Samarco, ArcelorMittal, CSN, Gerdau, Sandvik, Thyssenkrupp.
 - Mercados: transportadores de correia, trituradores, laminadores, geradores.
- **POG:**
 - Clientes: Petrobras, Dresser-Rand, General Electric, Siemens.
 - Mercados: compressores e bombas para plataformas offshore, compressores para refinarias, turbogeradores.
- **CV:**
 - Clientes: Mercedes-Benz, Volvo, MAN.
 - Mercados: ônibus urbanos, caminhões on & off road, ônibus rodoviário.
- **Rail:**
 - Clientes: Alstom, Bom Sinal, Bombardier.
 - Mercados: metrô e vagões trens, mon trilhos e veículos leves sobre trilhos.

Voith Industrial Services

Principais clientes e serviços prestados:

- Ford: manutenção de meios produtivos e predial, integração de linhas de automação, limpeza técnica e zeladoria.
- Mercedes-Benz: manutenção predial, limpeza técnica e zeladoria.
- Voith Jaraguá: manutenção predial e de meios produtivos.
- Tetra Pak: manutenção predial e de meios produtivos e reforma e modernização de máquinas.
- Volvo: limpeza técnica e convencional.
- Caa: limpeza técnica e convencional da área de pintura.
- ZF: projetos de adequação de infraestrutura.
- BMW: manutenção predial.
- KSPG: manutenção predial e logística.
- CNH: limpeza técnica.

Voith Paper

Principais projetos mais recentes na América Latina

- Klabin – máquinas novas em Correia Pinto e Goiana, além de reformas em Telêmaco Borba – MP9, Angatuba e Piracicaba.
- CMPC – CMPC Melhoramentos (Tissue), CMPC Altamira (México, Tissue).
- Lwarcel – secador vertical para a secadora de celulose.
- MWV – Rigesa PM4.
- Sepac – TM3, TM4 e TM5.
- Mili – Mili TM7, reformas da Mili 4 e 6.
- IP, Suzano e Fibria, com produtos e serviços.

Um mundo de inovação

CENTRO DE COMPETÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA PAPÉIS TISSUE / CENTRO DE COMPETÊNCIA PARA SECAGEM DE CELULOSE

Em 2011, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em São Paulo foi totalmente reformado, equipando a máquina piloto tissue com as mais recentes tecnologias desenvolvidas pela empresa. A velocidade de operação foi aumentada para até 2.500 m/min no modo convencional (tornando-se a mais rápida do mundo) e 1.800 m/min no modo ATMOS. A reforma também incluiu a instalação de uma nova linha de pesquisa para celulose, com a instalação da única máquina piloto secadora de celulose completa no mundo, incluindo todas as seções necessárias, desde a caixa de entrada até a cortadeira. Significativas inovações incluem a seção de formação e o sistema de secagem vertical. Após a reforma, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento adotou o nome de **Innovation Center**, com a proposta de ser referência mundial em tecnologias e processos para papel tissue e celulose, áreas que apresentam grandes perspectivas de crescimento dentro da indústria de papel e celulose.

CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIA DE ISOLAÇÃO PARA ALTA TENSÃO DOS GERADORES DE USINAS HIDRELÉTRICAS

O laboratório está habilitado a simular a fabricação de componentes, desenvolver novos materiais e aprimorar processos de manufatura, além de testar e comprovar o desempenho dos componentes. É operado por um time de pesquisadores com diversificadas formações, como Física, Química e Engenharia Elétrica.

LABORATÓRIO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM AUTOMAÇÃO

Responsável pelo desenvolvimento de novos produtos para utilização ao redor do mundo, permite que as soluções de automação sejam testadas e ajustadas no laboratório antes de sua implantação.

CENTRO DE MONTAGEM E TESTES PARA ATENDER AOS PROJETOS DE PRÉ-SAL DO BRASIL

Para poder participar desse projeto, a Voith montou uma fábrica dedicada ao Pré-Sal, na planta em São Paulo, a fim de cumprir as exigências do conteúdo local.

International Pulp Bleaching Conference

Grenoble
October 29-31 2014

IPBC 2014 Program Offers Deeper Knowledge about Pulp Bleaching Fundamentals and Latest Developments

The 2014 International Pulp Bleaching Conference (IPBC) will take place in Grenoble, France, on October 29-31, 2014.

The scientific and technical programme will include 50 technical presentations divided into keynote lectures from the industry, plenary technical and scientific sessions and poster sessions. It will address the following topics :

- Novel bleaching processes for hardwood kraft pulp
- Better ways to use oxygen and ozone: toward greener bleaching processes
- Chromophore formation and yellowing of fully bleached pulps: participation of oxidized groups, hexA, and xylans
- Improvement of ECF bleaching by new operating conditions
- Bleaching and purification of dissolving pulps
- Bleachability of prehydrolysed kraft pulps
- Boosting bleaching by new enzymatic technologies
- Better bleaching control

More information on www.ipbconference2014.com